



# SUDESTE/RIAA

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

**MODELO DE LEITURA PARA O PROCESSO DE INDEXAÇÃO: origens e função**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariângela Spotti Lopes Fujita**

# MODELO DE LEITURA PARA O PROCESSO DE INDEXAÇÃO: ORIGENS E FUNÇÃO

- O modelo de leitura para indexação consiste nos procedimentos de leitura para análise, identificação e seleção de assuntos e/ou conceitos de determinado tipo de documento.
- Função: o modelo de leitura padroniza o trabalho do indexador ou catalogador de assuntos

# MODELO DE LEITURA PARA O PROCESSO DE INDEXAÇÃO: ORIGENS E FUNÇÃO

- **METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA:** “uso combinado da exploração da estrutura textual com o questionamento para a identificação de conceitos.”
- **É um modelo mental apoiado no processo cognitivo de pensamento**

(FUJITA; RUBI, 2006)

# Elaboração de um modelo de leitura

Utilizamos o conhecimento de estruturas textuais do leitor apoiado em estratégias mais sistemáticas de identificação de conceitos.

## **O modelo obtido consiste:**

- caracterização de conceitos - segundo análise conceitual do PRECIS. (FUJITA, 1995, 1999)
- identificação de conceitos mediante abordagem sistemática da Norma 12.676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992)
- localização dos conceitos existentes em cada parte do texto-segundo indicação de Tálamo (1987) e Kobashi (1994)
- apresentação de termos que representam conceitos.
- verificação de compatibilidade do termo.

# CONCEITOS

- A explicação mais simples para conceito é, a formulação de uma ideia por palavras.
- O conceito *ação* é definido mais especificamente como: *processo sofrido por algo ou alguém*.
- A proposta é que o conceito *ação*, por ser universal, pode identificar palavras que o representem em qualquer texto.
- Isso significa que o conceito *ação* poderá ser identificado por uma palavra no texto, que dependerá do contexto para identificá-la com a ideia de *ação*.
- Mas, vamos ver um exemplo para que possamos entender mais diretamente. Assim, o conceito *ação* no texto 1 será identificado pela palavra *Ensino* conforme proposição do resumo a seguir:

ASSIM, O CONCEITO AÇÃO NO TEXTO 1 SERÁ IDENTIFICADO PELA PALAVRA *ENSINO* CONFORME PROPOSIÇÃO DO RESUMO A SEGUIR:

Texto 1:

[CORREIA, Marisa](#) e [FREIRE, Ana](#). **TRABALHO LABORATORIAL E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS DO ENSINO BÁSICO.**

*Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)* [online]. 2009, vol.11, n.1, pp.160-191. ISSN 1415-2150. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172009110110>.

Na última década em Portugal, tem-se assistido a uma mudança nos currículos de ciências e nas orientações curriculares dirigidas à avaliação. [OBJETIVO] Neste contexto, pretendeu-se caracterizar as perspectivas de ensino e aprendizagem de professores de Ciências Físico-Químicas do Ensino Básico, analisando o trabalho laboratorial que desenvolvem e as formas de o avaliar. Este estudo envolveu três professores em início de carreira. Para a recolha de dados recorreu-se a entrevistas, a observação de aulas e a documentos. Os resultados sugerem que o trabalho laboratorial não é frequente nas aulas dos participantes e quando implementado apresenta um carácter verificativo e demonstrativo. Os professores demonstraram dificuldades na avaliação das aprendizagens dos alunos, o que é coerente com uma perspectiva de ensino e aprendizagem tradicional.

**Palavras-chave:** Trabalho laboratorial; avaliação; perspectivas de ensino e aprendizagem

## MAS, NO TEXTO 2, O CONCEITO AÇÃO SERÁ IDENTIFICADO PELA PALAVRA *POLÍTICA PÚBLICA* CONFORME OBJETIVO DO ARTIGO PRESENTE NO RESUMO

### Texto 2:

[FIGUEIREDO, Jacqueline de Sousa Batista](#) e [LOPES, Jairo de Araujo](#). **POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE MINAS GERAIS**. *Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)* [online]. 2009, vol.11, n.1, pp.119-139. ISSN 1415-2150. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172009110108>.

Este trabalho tem por **objetivo** analisar a implementação de uma **política pública** mineira do Projeto Escolas-Referência com o Programa de Desenvolvimento Profissional de Educadores - PDP - desenvolvido na jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas-MG no contexto das políticas públicas, nos âmbitos federal e estadual, de capacitação continuada. O Programa tem a pretensão de inserir o professor como construtor e reconstrutor de seu percurso formativo e profissional por meio do desenvolvimento de atividades, do acompanhamento e suporte pedagógico para a implementação das novas propostas curriculares - a conjectura do Currículo Básico Comum. Mediante análise bibliográfica e documental, e de depoimento de quatro docentes participantes ativos do processo, refletiu-se, a partir de referências teóricas referentes a políticas públicas, sobre inquietações decorrentes da implementação da nova proposta no meio escolar, buscando conhecer os pontos que representam avanços e obstáculos do PDP.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; formação continuada; currículo escolar.

# MODELO DE LEITURA PARA O PROCESSO DE INDEXAÇÃO: ORIGENS E FUNÇÃO

- A identificação do tema que está no objetivo do texto científico pode ser feita por meio de questionamentos que revelam categorias em que o tema pode ser identificado:
- O que? (categoria essencial); quando?, onde?, como? (categorias acessórias):
  - o que? (tema) – apresentado no objetivo do artigo
  - quando? (tempo)
  - onde? (lugar)
  - como? (modo)
- Outras categorias de elementos universais são dadas pelo sistema de indexação PRECIS – *PREserved Context Indexing System*:
  - “\* O QUE ACONTECEU? (AÇÃO)
  - \* A QUE OU A QUEM ISTO ACONTECEU? (OBJETO DA AÇÃO - SISTEMA CHAVE)
  - \* O QUE OU QUEM FEZ ISTO? (AGENTE DA AÇÃO)
  - \* ONDE ACONTECEU? (LOCAL)”



# Questionamentos ao texto para identificação de conceitos conforme ABNT 12676

*Observação: às vezes, nem todas as questões poderão ser respondidas.*

- 1. O ASSUNTO CONTÉM UMA AÇÃO (PODENDO SIGNIFICAR UMA OPERAÇÃO, UM PROCESSO ETC)?
  - ==> **AÇÃO:**
- 2. O DOCUMENTO POSSUI EM SEU CONTEXTO UM OBJETO SOB EFEITO DESTA AÇÃO?
  - ==> **OBJETO:**
  - 2.1 O OBJETO IDENTIFICADO PODE SER CONSIDERADO COMO PARTE DE UMA TOTALIDADE?
    - ==> **PARTE DO OBJETO:**
  - 2.2 O OBJETO IDENTIFICADO POSSUI CARACTERÍSTICAS OU ATRIBUTOS PARTICULARES?
- 3. O DOCUMENTO POSSUI UM AGENTE QUE PRATICOU ESTA AÇÃO?
  - ==> **AGENTE:**
- 4. PARA ESTUDO DO OBJETO OU IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO, O DOCUMENTO CITA E/OU DEESCREVE MODOS ESPECÍFICOS, POR EXEMPLO: INSTRUMENTOS ESPECIAIS, TÉCNICAS, MÉTODOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS?
  - ==> **MÉTODOS:**
  - ==> **MATERIAIS:**
- 5. A AÇÃO, OBJETO E AGENTE SÃO CONSIDERADOS NO CONTEXTO DE UM LUGAR ESPECÍFICO OU AMBIENTE?
  - ==> **LOCAL FÍSICO OU AMBIÊNCIA**
- 6. CONSIDERANDO QUE A AÇÃO E O OBJETO IDENTIFICAM UMA CAUSA, QUAL É O EFEITO DESTA CAUSA?
  - ==> **CAUSA: (AÇÃO+OBJETO);**
  - ==> **EFEITO:**

PARTES DO TEXTO	CONTEÚDO PERTINENTE	CONCEITOS
Introdução (objetivos)	Referencial teórico Tema: objetivos* Objetivos	OBJETO AGENTE AÇÃO
Metodologia	Descrição de materiais, métodos, processos e técnicas utilizados.	MÉTODOS LOCAL FÍSICO MATERIAIS
Resultados  Discussão dos resultados	Compatibilidade com objetivos enunciados e materiais e métodos utilizados, mostrados, às vezes em tabelas; Verificação dos resultados a partir do referencial teórico utilizado	CAUSA E EFEITO

\* observe que o tema, geralmente, está expresso no objetivo.

**Quadro 1: Identificação de conceitos mediante exploração da estrutura textual.**

(FUJITA; RUBI, 2006)

# Artigo científico: estrutura textual

- Título e sub-título;
- Autores e instituições;
- Resumo e abstracts;
- Introdução: tema, problema, hipótese, proposição e objetivos;
- Desenvolvimento da pesquisa: marcos teóricos e metodológicos;
- Metodologia;
- Resultados;
- Conclusões

# MODELO DE LEITURA DOCUMENTAL DE TEXTOS CIENTÍFICOS

O MODELO DE LEITURA CONSISTE FUNDAMENTALMENTE:

## PRIMEIRA COLUNA

Procedimentos  
de análise de  
assunto com  
análise  
conceitual de  
PRECIS

## SEGUNDA COLUNA

Questionamento  
sistemático para  
a identificação  
de conceitos da  
ABNT 12676

## TERCEIRA COLUNA

Localização de  
conceitos em  
partes da  
estrutura textual

# MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS (FUJITA, 2013)

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL	TERMOS IDENTIFICADOS	TERMOS TRADUZIDOS DO VOCABULÁRIO CONTROLADO
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)		
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)		
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)		
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	METODOLOGIA		
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	METODOLOGIA		
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	RESULTADOS; DISCUSSÃO DE RESULTADOS; CONCLUSÕES		
PONTO DE VISTA OU PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?			

# “PASSO-A-PASSO” DO MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS (ADAPTADO) (FUJITA, 2007, P.177)

## ***REFERÊNCIA DO TEXTO:***

- 1º Observação da estrutura textual e localização do conteúdo do artigo científico: localizar no texto científico os elementos que o compõem, tal como, introdução, metodologia, resultados, discussão dos resultados e conclusão. Verifique o conteúdo pertinente a cada parte do texto.
- 2º Identificação dos conceitos: considera-se importante, observar as partes da estrutura textual e realizar o questionamento, indicados na grade do modelo de leitura, para que a identificação dos conceitos seja correta.
- Para explicações detalhadas referentes à utilização do modelo de leitura, volte ao manual explicativo;
- Observações importantes:
  - os três conceitos objeto, ação e agente são principais, estão interligados e são dependentes um do outro;
  - o conceito objeto deve ser o primeiro a ser identificado e a partir dele deverão ser identificados a ação e, em seguida, o agente, nesta ordem;
  - os três conceitos principais deverão ser representados **por apenas um termo cada**;
  - termos vazios de significado, como “avaliação”, “estudo”, “análise” e etc, não devem representar os conceitos principais e os demais conceitos;
  - o conceito ação pode ser representado por termo que denomina uma doença ou um fenômeno, mas, na maioria dos textos é um verbo no substantivo, como “coagulação”;
  - nem todos os conceitos serão, necessariamente, identificados por termos.

Acta Paulista de Enfermagem  
versão On-line ISSN 1982-0194  
Resumo

[OLIVEIRA, Josiana Araujo de](#) et al. **Impacto do monitoramento telefônico em pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2017, vol.30, n.4, pp.333-342. ISSN 1982-0194. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700050>.

**Objetivo → IDÉIA PRINCIPAL**

Analisar o autocuidado e o conhecimento em pacientes com insuficiência cardíaca monitorados por contato telefônico e analisar a correlação do conhecimento com o autocuidado.

**Métodos**

Ensaio clínico randomizado, realizado em uma clínica especializada, no período de abril de 2015 a dezembro de 2015. Foram monitorados e randomizados 36 pacientes no Grupo Controle (17) ou no Grupo Intervenção (19). Ambos os grupos participaram do monitoramento convencional, compreendendo três atendimentos (Basal; 2º mês; 4º mês); no Grupo Intervenção houve associação do monitoramento telefônico por meio de um guia padronizado. Foram utilizados os Questionários de Conhecimento e de Autocuidado para avaliação dos desfechos primários e secundários.

**Resultados**

Houve diferença no conhecimento ( $12,7 \pm 1,7$  vs.  $10,8 \pm 2,2$ ;  $p=0,009$ ) e autocuidado ( $25,4 \pm 6,6$  vs.  $29,5 \pm 4,8$ ;  $p=0,04$ ) no 4º mês; correlação negativa entre os escores do conhecimento e autocuidado no 2º mês ( $r=-0,48$ ;  $p=0,03$ ).

**Conclusão**

O monitoramento convencional combinado ao monitoramento telefônico mostra-se eficaz no 4º mês com a melhoria do conhecimento e autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca e correlação significativa desses desfechos no 2º mês.

**Palavras-chave** : Insuficiência cardíaca; Monitoramento; Telefone; Continuidade da assistência ao paciente.

# Modelo de leitura documentária para textos científicos (artigos, trabalhos de eventos, teses e dissertações)

CONCEITO	QUESTIONAMENTO	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL	TERMOS IDENTIFICADOS	Vocabulário Controlado (DeCS)
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma atividade?	<b>INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)</b>	- Recém-nascido	- Recém-nascido
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém um conceito ativo (por exemplo, uma ação, uma operação, um processo, etc)?	<b>INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)</b>	- Mortalidade infantil	- Mortalidade infantil
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	<b>INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)</b>	- Qualidade de assistência prestada em maternidades - Fatores sócio-demográficos	- Qualidade dos cuidados de saúde - Fatores socioeconômicos
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Este agente refere-se a modos específicos para realizar a ação (por exemplo, instrumentos especiais, técnicas ou métodos)?	<b>METODOLOGIA</b>	- Questionário - Entrevista - Teste de Qui-Quadrado	- Amostragem estratificada - Questionários - Entrevistas - Distribuição de Qui-Quadrado
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	<b>METODOLOGIA</b>	- Rio de Janeiro - Maternidades públicas e privadas	Rio de Janeiro - Maternidades - Setor público - Instituições privadas de saúde
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	São identificadas algumas variáveis dependentes ou independentes?	<b>RESULTADOS; DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b>	<u>Causa:</u> - Mortalidade de recém-nascidos <u>Efeito:</u> - Transferência de recém-nascido - Acesso a atendimento a gestantes - Humanização do atendimento ao parto	<u>Causa:</u> - Mortalidade infantil <u>Efeito:</u> - Transferência de pacientes - Acesso aos serviços de saúde - Humanização do parto



CONCEITO	QUESTIONAMENTO	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL	TERMOS IDENTIFICADOS	VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SEU SISTEMA
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma atividade?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	.Genótipos de arroz irrigado.	Arroz – Variedades (BN) Genótipos (Thesagro)
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém um conceito ativo (por exemplo, uma ação, uma operação, um processo, etc)?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	.Cultivo de arroz.	Arroz – Cultivo(BN) Orizicultura(Thesagro)
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	.Sistema pré-germinado com Inundação contínua.	Arroz – condições hídricas(FGV) Arroz Irrigado(Thesagro)
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Este agente refere-se a modos específicos para realizar a ação (por exemplo, instrumentos especiais, técnicas ou métodos)?	METODOLOGIA	.Experimento de campo em safras agrícolas; irrigação por inundação; semeadura; adubação do solo; drenagem	Arroz – experiência de campo da várzea (BN)
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	METODOLOGIA	.Área de várzea sistematizada . Departamento de Fitotecnia . Universidade Federal de Santa Maria - RS	Várzea(Thesagro) Arroz – solos(BN) Universidade Federal de Santa Catarina(FGV)
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	São identificadas algumas variáveis dependentes ou independentes?	RESULTADOS; DISCUSSÃO DE RESULTADOS	Causa: Cultivo de genótipos de arroz irrigado Efeito: Plantas uniformes; Condições ambientais e climáticas; condições de cultivo; propriedades do solo; produtividade;Acamamento de plantas; elevada produtividade de alguns fenótipos de arroz	Produtividade agrícola(FGV) Arroz – perdas(FGV) Climatologia agrícola(FGV) Interação genótipo-ambiente(BN)

# Artigo de jornal: estrutura textual (FAGUNDES, 2001)

- 1 Sumário/Introdução: eventos principais, os participantes e a localização dos eventos principais;
- 1.1 Cabeçalho: (título, subtítulo, olho);
- 1.2 Lead: síntese do fato apresentado no primeiro parágrafo do texto;
- 2. Episódio (s): eventos (núcleo da estória da notícia) e as conseqüências;
- 3. Comentários: Expectativas e Avaliação.

## Voto religioso só guia 2 entre 10 brasileiros, diz Datafolha [cabeçalho]

ANNA VIRGINIA BALLOUSSIER  
DE SÃO PAULO  
EDUARDO MOURA  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA  
23/10/2017 02h00

**[LEAD: IDÉIA PRINCIPAL E GERAL]** A maioria dos brasileiros –8 em cada 10– diz que não costuma levar em conta a opinião de seus líderes religiosos quando eles fazem campanha por algum candidato, mostra [pesquisa Datafolha](#) (que não computou os 8% que declaram não ter religião).

**[Episódio]** Entre os 19% que consideram as recomendações de seus guias de fé, 4% o fazem apenas se o pleiteante ao cargo for ligado à sua igreja.

A parcela evangélica que dá ouvidos a seus pastores é um pouco mais alta do que a média –26%, taxa que sobe para 31% entre fiéis neopentecostais (fatia que abrange igrejas como Universal e Renascer).

Isso na teoria. Na prática, 9% disseram já ter votado em alguém indicado por sua liderança religiosa, número similar aos 8% verificados em sondagem de quatro anos atrás.

**[Comentário]** Novamente, evangélicos (16%), sobretudo os neopentecostais (28%), se revelam mais suscetíveis à recomendação de suas congregações. Ainda sim, uma minoria dentro desse universo religioso.

# Modelo de leitura documentária para artigos de jornais (FAGUNDES, 2001)

CONCEITO (ANÁLISE CONCEITUAL)	Questionamento	Estrutura Textual (VAN DIJK)	Termos identificados	Vocabulário controlado DEDOC
OBJETO	A que ou a quem?	Cabeçalho e Lead	Outdoor	Outdoor
AÇÃO	O Que? (que aconteceu, está ou vai acontecer)	Lead	Crime Eleitoral	Crime Eleitoral
FUNÇÃO	Por que? ( os motivos e as razões)	Cabeçalho e Lead	PPB/Partido	PPB/Partido
AGENTE	Quem?(os agentes da ação)	Lead	Propaganda Eleitoral	Propaganda Eleitoral
MÉTODOS DO AGENTE	Como? (as circunstâncias)	Lead	São Paulo	
LOCAL OU AMBIENTE	Onde? (o local do acontecimento)	Lead	Assinatura pequena	

## Artigo de jornal

Resumo: PPB/PARTIDO é acusado de crime eleitoral em São Paulo devido propaganda eleitoral em outdoor possuir assinatura pequena.

MUG, M. *PPB deve concluir hoje alteração em 300 outdoors.* Jornal "O Estado de São Paulo". Caderno Eleições 2000. 25 de outubro de 2000. P. h3.

# MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO DE LIVRO (FUJITA, 2013)

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA DO LIVRO
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob efeito da ação)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da ação)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA
TEMPO (ano, período ou época)	O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a ação)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	CONCLUSÕES OU PARTE FINAL
PONTO DE VISTA OU PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	INTRODUÇÃO E PREFÁCIO

# *PASSO-A-PASSO: (FUJITA, 2013)*

## 1º Observação da estrutura textual e localização do conteúdo do livro:

- - Verifique o conteúdo pertinente a cada parte do livro através de exame das partes externas e internas da estrutura textual;
- - Localize no livro os elementos que o compõem, tal como:
- parte externa: contracapa e orelhas;
- parte interna pré-textual: folha de rosto (título e subtítulo e no verso a série e a ficha catalográfica que fornecem pistas sobre o conteúdo do livro), listas de ilustrações e tabelas, prefácio, resumo e sumário, se houver;
- parte interna textual: introdução, metodologia, desenvolvimento (com resultados se houver) e conclusão;
- parte interna pós-textual.

QUEIROZ, M. de S. A endemia hansênica uma perspectiva multidisciplinar. [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1997. 120 p. disponível em: scielo books <http://books.scielo.org>

- **O tema central deste livro concentra seu foco nas representações e estratégias que tanto os pacientes e seus familiares (comunicantes) como os agentes e especialistas de saúde (médicos, enfermeiros e atendentes) formulam a respeito da hanseníase nos dias de hoje.** Dados sobre esta doença, obtidos a partir de fontes secundárias das Secretarias de Saúde do Estado de São Paulo e do município de Campinas, além de dados do Ministério da Saúde, também foram subsídios importantes nesta análise.
- **O objetivo central do estudo é compreender a maneira pela qual o doente de hanseníase tem enfrentado o problema de manutenção e recuperação da saúde.**

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA DO LIVRO	TERMOS IDENTIFICADOS	TERMOS SELECIONADOS
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob efeito da ação)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO	doente	-----
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO	hanseníase	hanseníase
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	SUMÁRIO E INTRODUÇÃO	NÃO IDENTIFICADO	
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da ação)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA	Pesquisa de campo; Entrevista semi-estruturada; Pacientes; Comunicantes; Agentes de saúde; especialistas	Pesquisa de campo; Pacientes; Agentes de saúde;
TEMPO (ano, período ou época)	O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA	1993	1993
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a ação)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA	Centro de Saúde I (Policlínicas I); região de Campinas; Prefeitura Municipal de Campinas; Secretaria Estadual de Saúde; U N I C A M P	Região de Campinas
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA	Causa: doente de hanseníase; Efeito: endemia; Sistema descentralizado de Saúde Pública	Doente de hanseníase; Endemia; Sistema de saúde
PONTO DE VISTA OU PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou	INTRODUÇÃO E PREFÁCIO	História da hanseníase; Epidemiologia; Representação sobre Saúde:	História da hanseníase; Epidemiologia; Saúde pública:



# DOCUMENTOS OFICIAIS E LEGISLATIVOS

Tomando como referência a grade aprimorada de Fujita e Rubi (2006), considerou-se que, da mesma forma que para textos científicos e livros, o item documental com estrutura textual prototípica, conforme análise diplomática de Tomás Marín Martínez (2001), composta de:

- Protocolo Inicial,
- Corpo do Texto, e
- Protocolo Final ou Escatocolo

Pode propiciar a seguinte adaptação da grade do Modelo de Leitura Documentária como proposta no Quadro a seguir:

# MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO DE DOCUMENTOS (RODRÍGUEZ, FUJITA, NEVES, 2016)

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob efeito da ação)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação?	Protocolo Inicial (ementa)
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	Protocolo inicial (ementa)
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	Protocolo inicial (ementa)
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da ação)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	Corpo do Texto
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local ou ambiente físico onde foi realizada a ação)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	Corpo do texto
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	Protocolo Inicial
PONTO DE VISTA OU PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	Protocolo Final

### [Protocolo Inicial]

Altera a Instrução Normativa da Diretoria-Geral nº 1, de 22 de maio de 2007, que dispõe sobre a utilização da verba em forma de **Fundo Fixo de Caixa** para **contratação de serviço** e reembolso de despesa.

O diretor-geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 11 da Deliberação da Mesa nº 2.394, de 21 de maio de 2007,

### [Corpo do Texto]

RESOLVE: Art. 1º – O caput do art. 2º da Instrução Normativa da Diretoria-Geral nº 1, de 22 de maio de 2007, fica acrescido do seguinte inciso III, passando seu inciso II a vigorar com a redação que se segue:

“Art. 2º – (...)

II – observando-se o disposto nos arts. 5º, 6º e 9º da Deliberação da Mesa nº 2.394, de 2007, encaminhar à Gerência-Geral de Finanças e Contabilidade – GFC –, até o antepenúltimo dia útil do mês da data do pagamento da nota fiscal, em um único **processo mensal**, a **prestação de contas** relativa exclusivamente à despesa decorrente do serviço contratado, indicando em **quadro demonstrativo** o valor total do serviço e o respectivo **valor do ISSQN retido**, considerando-se, para fins de recomposição do fundo, o valor líquido resultante da diferença desses valores.

III – não permitir a emissão de nota fiscal relativa à contratação de serviços de que trata esta instrução no período compreendido entre o antepenúltimo dia útil e o último dia do mês.”.

### [Protocolo final]

Art. 2º – Esta instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, 5 de julho de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL	TERMOS IDENTIFICADOS	TERMOS TRADUZIDOS DO VOCABULÁRIO CONTROLADO
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob efeito da ação)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação?	Protocolo Inicial (ementa)	serviço;	
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	Protocolo inicial (ementa)	contratação;	Contratação
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	Protocolo inicial (ementa)	Fundo Fixo de Caixa	Fundo Fixo de Caixa
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da ação)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	Corpo do Texto	prestação de contas; processo mensal; quadro demonstrativo; valor do ISSQN retido	prestação de contas; Quadro demonstrativo; Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN)
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local ou ambiente físico onde foi realizada a ação)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	Corpo do texto	Gerência-Geral de Finanças e Contabilidade – GFC	Gerência-Geral de Finanças e Contabilidade (GFC)
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	Protocolo Inicial	Causa: contratação de serviço; Efeito: emissão de nota fiscal	Contratação
PONTO DE VISTA OU PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	Protocolo Final		

# MATERIAL AUDIOVISUAL

## ANÁLISE DE CONTEÚDO DA IMAGEM AUDIOVISUAL

### ASPECTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE LEITURA E ANÁLISE DA IMAGEM AUDIOVISUAL:

**DENOTAÇÃO:** leitura descritiva do que aparece na imagem  
→ “o gato é um gato”

**CONOTAÇÃO:** é o que não aparece, mas o que a foto sugere → aspectos religiosos, míticos e ideológicos

**CONTEXTO :** situa a fotografia no espaço-tempo: → acontecimento de caráter político e ideológico.

# ANÁLISE DE CONTEÚDO DE IMAGENS: MORFOLÓGICO, TEMÁTICO E ICÔNICO

**CONTEÚDO MORFOLÓGICO**: atributos técnicos - Cor; ângulo; motivo da foto, copyright, possibilidade de uso, código do documento, etc

**CONTEÚDO TEMÁTICO**: “documento trata de” - elementos são abstraídos do contexto temático (identificação e representação)

**CONTEÚDO ICÔNICO**: é a identificação e a representação do que se vê na fotografia

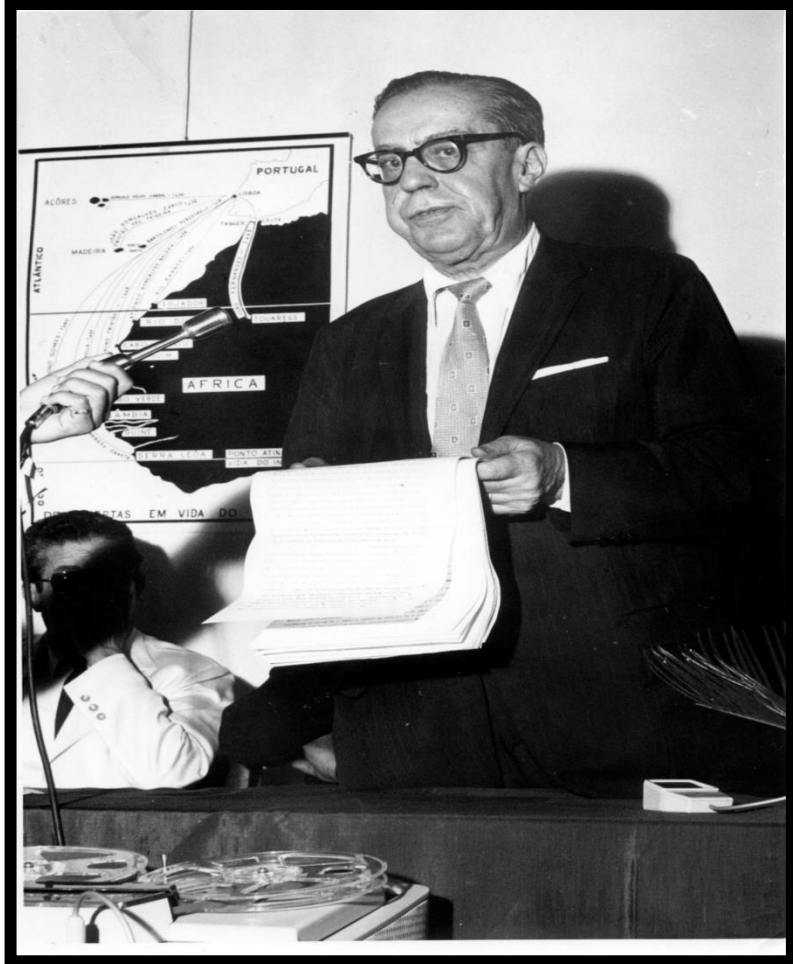
# ANÁLISE DE CONTEÚDO DE IMAGENS: MORFOLÓGICO, TEMÁTICO E ICÔNICO

ASPECTOS RELEVANTES DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	TIPOS DE CONTEÚDO DA IMAGEM
DENOTAÇÃO	CONTEÚDO MORFOLÓGICO; CONTEÚDO ICÔNICO
CONOTAÇÃO	CONTEÚDO TEMÁTICO
CONTEXTO	CONTEÚDO TEMÁTICO

# MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA IMAGENS (FUJITA, 2019)

CONCEITO (Robledano Arillo, 2000)	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS (Categorias de Lasswell)	ASPECTOS RELEVANTES DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	CONTEÚDO TEMÁTICO (IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS)	SELEÇÃO DE CONCEITOS (VOCABULÁRIO CONTROLADO)
<b>AÇÃO</b>	<b>COMO?</b>	<b>CONOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>PESSOAS</b>	<b>QUEM?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>ELEMENTOS NATURAIS OU ARTIFICIAIS</b>	<b>O QUE?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>ESPAÇO GEOGRÁFICO (Descrição do lugar)</b>	<b>ONDE?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>TEMPO HISTÓRICO</b>	<b>QUANDO?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>PERSPECTIVA CONTEXTUAL (Resumo descritivo- narrativo)</b>	<b>POR QUE? PARA QUE?</b>	<b>CONOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		





Apresentação de conferência pelo Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda (USP) “A historiografia portuguesa do séc. XV e a expansão ultramarina”, durante a “Semana de Estudos Henriquinos”, promovida pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília – FAFI, no Anfiteatro da FAFI, Marília, 18/10/1960.

O contexto da imagem é descrito mediante uso de fontes de informação a serem consultadas: artigos de jornal, publicações com relatos e narrativas históricas e/ou contextuais

Fonte: Memorial Fotográfico da FFC.

<b>CONCEITO</b> (Robledano Arillo, 2000)	<b>QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS</b> (Categorias de Lasswell)	<b>ASPECTOS RELEVANTES DA ANÁLISE DE CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDO TEMÁTICO (IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS)</b>	<b>SELEÇÃO DE CONCEITOS (VOCABULÁRIO CONTROLADO)</b>
<b>AÇÃO</b>	<b>COMO?</b>	<b>CONOTAÇÃO/CONTEXTO</b>	Historiografia portuguesa; Expansão Ultramarina	
<b>PESSOAS</b>	<b>QUEM?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>	Sérgio Buarque de Holanda	
<b>ELEMENTOS NATURAIS OU ARTIFICIAIS</b>	<b>O QUE?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>		
<b>ESPAÇO GEOGRÁFICO</b> (Descrição do lugar)	<b>ONDE?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>	Anfiteatro da FAFI, Marília,	
<b>TEMPO HISTÓRICO</b>	<b>QUANDO?</b>	<b>DENOTAÇÃO/CONTEXTO</b>	Século XX, Década de 60; 18/10/1960.	
<b>PERSPECTIVA CONTEXTUAL</b> (Resumo descritivo-narrativo)	<b>POR QUE? PARA QUE?</b>	<b>CONOTAÇÃO/CONTEXTO</b>	Apresentação de conferência pelo Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda (USP) “A historiografia portuguesa do séc. XV e a expansão ultramarina”, durante a “Semana de Estudos Henriquinos”, promovida pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília – FAFI, no Anfiteatro da FAFI, Marília, 18/10/1960.	

# REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos: Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.
- FAGUNDES, S. A. **Leitura em análise Documentária em artigos de jornais**. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – FFC, UNESP, Marília, 2001. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/88198>
- FUJITA, M. S. L. Análise e síntese documentárias para compreensão de leitura de textos didáticos: uma proposta de aplicação do sistema de indexação Preci. *INFORMARE: Cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 5, n.2, 1999.
- FUJITA, M. S. L. *A leitura documentária na formação inicial do indexador: a abordagem sociocognitiva na investigação de estratégias de ensino*. Marília: FFC/UNESP, 2007. 115p. (Relatório final de pesquisa-Bolsa PQ-CNPq)
- FUJITA, M. S. L. *A organização do pensamento através da estruturação lógica do conhecimento: uma proposta de aplicação do sistema de indexação PRECIS para análise e compreensão literal de leitura*. 1995. 236 f. Relatório de pesquisa (CNPq) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.
- \_\_\_\_\_. *Leitura em análise documentária*. 1999. 123 f. Relatório parcial (Projeto Integrado de Pesquisa) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista; CNPq, Marília.
- FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 7, n. 3, jun. 2006

# REFERÊNCIAS

- [FUJITA, M. S. L.](#) A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal. *Ponto de Acesso* (UFBA), v. 17, p. 42-66, 2013.
- KOBASHI, N. Y. *A elaboração de informações documentais: em busca de uma metodologia*. 1994. 195 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- LASSWELL, H. D. *Power and Personality*. New York: Norton, [1948] APUD Wolf, Mauro (2012). Teorias das comunicações de massa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. *MARÍN MARTINEZ, Tomás. Paleografía e diplomática. 5.ed. Madrid: Ed. UNED, 2011. v. 2, 412 p.*
- ROBLDANO ARILLO, J. Documentación fotográfica em médios de comunicación social. In: MOREIRO, J. A. *Manual de documentación informativa*. Madrid: Cátedra, 2000. p.183-290.
- RODRIGUEZ, S. T. ; FUJITA, M. S. L. ; [NEVES, D. A. B.](#) . Indexing in records management. In: International Society for Knowledge Organization (ISKO) ISKO-Brazil; UNESP - São Paulo State University. (Org.). Knowledge Organization for a Sustainable World:Challenges and perspectives for Cultural, Scientific, and Technological Sharing in a Connected Society. Proceedings of the Fourteenth International ISKO Conference 27-29 September 2016 Rio de Janeiro, Brazil. 1ed.Würzburg: ERGON VERLAG, 2016, v. 1, p. 234-242.
- TÁLAMO, M. F. G. M. *Elaboração de resumos*. Escola de Comunicação e Artes, 1987. 14 p. (Datilografado).